



NOVO RELATÓRIO DA GSMA E UNIVERSIDADE DAS NAÇÕES UNIDAS REVELA IMPACTO DO LIXO ELETRÔNICO NA AMÉRICA LATINA

Londres, 1º de dezembro de 2015 - Em 2014, a América Latina produziu 9 % do lixo eletrônico¹ (e-waste) do mundo, o equivalente a 3,9 mil toneladas² (kt), de acordo com um novo relatório da GSMA e do Instituto para Estudos Avançados de Sustentabilidade da Universidade das Nações Unidas (UNU-IAS). O estudo "E-waste na América Latina: Análise Estatística e Recomendações de Políticas Públicas", aponta que, ao longo dos próximos quatro anos, o lixo eletrônico gerado pela população da região vai crescer entre 5 e 7% ao ano, com quase 4,8 mil kt previstos até 2018.

O relatório foi encomendado para identificar os principais desafios relacionados com a gestão do lixo eletrônico na América Latina, com especial atenção para as oportunidades associadas à coleta e reciclagem de celulares. A média total de resíduos eletrônicos gerados em 2014 na América Latina foi calculada em 6,6 kg por pessoa, dos quais 29 g representa lixo eletrônico de celulares por pessoa na região, ou aproximadamente 0,3 celulares descartados por pessoa por ano.

Outras conclusões do relatório:

- A quantidade de lixo eletrônico está crescendo em todo o mundo, atingindo mais de 40 mil kt de produtos eletrônicos descartados em 2014;
- Para celulares, em particular, cerca de 189 kt foram descartados em todo o mundo, dos quais cerca de 17 kt eram da América Latina;
- Globalmente, o lixo eletrônico gerado a partir de telefones celulares representa menos de 0,5 % do peso total do lixo eletrônico do mundo, que é a mesma proporção da América Latina; e
- Apenas um pequeno número de países da América Latina tem leis específicas sobre o lixo eletrônico: a maioria está atualmente desenvolvendo legislação, mas as infraestruturas adequadas de reciclagem também devem ser desenvolvidas em paralelo.

Dentro da América Latina, a maior parte do lixo eletrônico é gerada no Brasil e no México, que produziram, respectivamente, 1,4 mil kt e 1 mil kt de lixo eletrônico durante 2014 devido a suas grandes populações, seguidos por Argentina (292 kt), Colômbia (252 kt), Venezuela (233 kt), Chile (176 kt) e Peru (147 kt).

"Mais e mais pessoas estão baseando suas vidas diárias em dispositivos eletrônicos, especialmente telefones celulares", disse Sebastian Cabello, diretor da GSMA para América Latina. "Isto não está acontecendo apenas nos países desenvolvidos, mas também nos mercados emergentes e economias em crescimento. Embora os dispositivos móveis só contribuam com uma percentagem menor do lixo eletrônico total na América Latina, nós encorajamos as operadoras na região a prosseguirem com seus esforços voluntários para gerenciar³ o lixo eletrônico, e também para trabalhar em estreita colaboração com os reguladores no desenvolvimento de um quadro legislativo que leve em conta a responsabilidade dos vários players da indústria."

"No passado, as estimativas de e-waste foram baseadas principalmente em uma correlação simples com o produto interno bruto de um país. Para este relatório, os dados atuais foram obtidos usando a abordagem de vida útil de vendas, o que é consistente com as definições de estatísticas de lixo eletrônico internacionalmente aceitas, e com as quais trabalhamos em anos anteriores com muitas outras agências internacionais e da ONU", disse o Prof. Jacob Rhyner, vice-reitor da UNU. "Esperamos que os insights deste relatório levem um debate mais aprofundado sobre o desenvolvimento de políticas públicas, tendo em conta a perspectiva da indústria e outras partes interessadas."

O relatório recomenda um conjunto de princípios para orientar o desenvolvimento de políticas públicas para lixo eletrônico na América Latina:

- **Criar campanhas de sensibilização** dirigidas por meio das entidades públicas, com o apoio de fabricantes, prestadores de serviços, varejistas e conselhos locais, a fim de educar os consumidores sobre o seu papel fundamental na cadeia de reciclagem;
- **Garantir o acesso confiável a matérias-primas** para permitir o acesso futuro a metais essenciais e eficácia por meio da cadeia de reciclagem;
- **Organizar a coleta seletiva de telefones celulares** como o primeiro passo, fundamental na cadeia de reciclagem. No entanto, os benefícios sociais da reciclagem do lixo eletrônico (celular especialmente) só podem ser alcançados se todo o lixo eletrônico coletado for canalizado para as melhores opções de tratamento;
- **Viabilizar eficiência no processo de recuperação** e em todas as etapas da cadeia de reciclagem, o que é particularmente importante para metais amplamente usados em equipamentos eletrônicos modernos;
- **Fomentar a criação de infraestrutura de gestão de lixo eletrônico e reciclagem** e instalações de processamento que possam permitir novas oportunidades empresariais no setor de gestão de lixo e gerar novas oportunidades de emprego, especialmente nas economias em crescimento; E
- **Reconhecer o princípio da responsabilidade estendida do produtor (EPR)**, por meio de um processo coordenado com fabricantes, importadores, distribuidores, comerciantes e empresas de gestão de lixo eletrônico, com base em modelos ambientais e economicamente sustentáveis.

O relatório convoca os formuladores de políticas públicas para introduzir uma legislação que apoie os esforços de reciclagem de todos os intervenientes na cadeia do lixo eletrônico, incluindo os consumidores e a sociedade civil. Ele também incentiva a discussão coordenada com todas as partes interessadas de toda a cadeia de reciclagem, envolvendo fabricantes, importadores, distribuidores e coleta de lixo eletrônico e empresas de reciclagem.

Para acessar o relatório, visite: <http://www.gsma.com/latinamerica/ewaste2015>

-FIM-

Nota aos Editores

¹Neste documento, "e-waste" (ou lixo eletrônico) é usado como um termo geral para incluir todos os aparelhos descartados: tanto os resíduos e equipamentos eletrônicos descartados com potencial de reutilização. A distinção entre os equipamentos destinados à eliminação ou reciclagem e equipamentos destinados à reutilização é importante, especialmente com relação

à exportação, e esta é uma questão de debate em curso entre as partes na Convenção de Basileia.

²1 kilo tonelada = 1,000 toneladas

³ Para saber mais sobre iniciativas voluntárias por parte das operadoras móveis da América Latina para promover a gestão do lixo eletrônico, por favor, visite:

<http://www.gsma.com/latinamerica/gsma-report-highlights-latin-american-operators-contributions-in-reducing-electronic-waste>

Sobre a GSMA

A GSMA representa os interesses das operadoras de telefonia móvel em todo o mundo, unindo cerca de 800 operadoras e mais de 250 empresas no mais amplo ecossistema móvel, incluindo fabricantes de aparelhos e dispositivos, empresas de software, fornecedores de equipamentos e empresas de internet, bem como organizações nos setores adjacentes da indústria. A GSMA também produz eventos líderes da indústria tais como o Mobile World Congress, Mobile World Congress Xangai e as conferências Mobile 360 Series.

Para obter mais informações, visite o website corporativo da GSMA em www.gsma.com. Siga a GSMA no Twitter:GSMA

Sobre a Universidade das Nações Unidas

A missão da Universidade das Nações Unidas é a de contribuir, por meio da investigação e educação colaborativas, divulgação e assessoria, com esforços para resolver os prementes problemas globais da sobrevivência humana, o desenvolvimento e o bem-estar que são a preocupação das Nações Unidas, os seus povos e Estados associados. Para realizar essa missão, UNU realiza pesquisas sobre problemas de relevância para as Nações Unidas e seus Estados associados, oferece programas de pós-graduação que preparam as pessoas para o trabalho de base científica nas Nações Unidas ou Governos dos Estados-membros e funciona como um think tank para as Nações Unidas e seus Estados membros. UNU também atua como uma ponte entre as Nações Unidas e a comunidade acadêmica internacional, e serve como uma plataforma para o diálogo global e local e novas ideias criativas. Através de ensino e pesquisa de pós-graduação, UNU contribui para a construção de capacidades, em particular nos países em desenvolvimento.

Media Contacts

For the GSMA

Tatiana Cantoni (Brasil)
+55 11 95210-2225
taticantoni@pimenta.com

GSMA Press Office
pressoffice@gsma.com